Ciência, Tecnologia e Sociedade

## Grupo: Marcela Nóbrega, Pedro Oliveira, Mariana Franceschetti, Vander Campanhola, Julia Bizerra, João Marcos Gomes da Silva

## AULA 1 - A Responsabilidade Social na Formação de Engenheiros

## De acordo com as novas necessidades das sociedades, o engenheiro deixou de ter um papel apenas técnico, ele tornou-se um profissional que exerce diversas funções em diferentes áreas de atuação, tais como: trabalhar em área fabril, trabalhar em cargos públicos, trabalhar em bancos, lecionar em escolas e universidades, e até mesmo abrir empresas. Assim, essa é uma profissão ligada intimamente com a sociedade e com seus valores. Dessa forma, é essencial na graduação de qualquer engenheiro a construção da responsabilidade social. Tal responsabilidade social está ligada ao pensamento ecologicamente correto, a pensar e construir tecnologias voltadas à melhoria da sociedade, a criação de projetos economicamente viáveis, na utilização de recursos materiais ideais para atender as necessidades, até mesmo, na estética do que será feito e planejado. Portanto, a responsabilidade social diz respeito ao alinhamento dos profissionais com características do mundo externo a sua volta.

 O engenheiro, independentemente da área em que atua, pode ser visto como um dos principais pilares da evolução tecnológica. Dessa maneira, é bastante claro que seu trabalho gere consequências em qualquer sociedade. Assim, é necessário que o engenheiro pense além da sua formação técnica, já que seu trabalho irá impactar a sociedade como um todo. Uma das grandes problemáticas atuais da engenharia é a falta de interdisciplinaridade como ferramenta de trabalho. E isso acarreta que as grades curriculares dos cursos formadores de engenheiros sejam bastante conhecidas por garantir uma grande carga de matérias puramente técnicas. O ensino de engenharia é classicamente tecnocrático, de forma que promove a formação de indivíduos cuja argumentação não abrange áreas que não sejam técnicas. Inserir matérias ligadas as ciências sociais é indispensável para que formem-se, não só engenheiros, mas cidadãos mais conscientes das suas funções na sociedade. As questões sociais devem ser estendidas além do âmbito profissional, pois, conhecer a capacidade e o que cada um pode agregar de valor para a sociedade, é de fundamental importância na construção do ser.

 Seja qual for a especialidade da engenharia, o profissional deve estar comprometido e envolvido com o presente e com o futuro da suas realizações, isso vai muito além da graduação, tal fato diz respeito a consciência do cidadão. O trabalho do engenheiro deve ser feito objetivando impactar a sociedade de forma positiva. Seguindo o modelo de Responsabilidade Social proposto por Carroll, são necessárias as seguintes dimensões: responsabilidade econômica; responsabilidade legal; responsabilidade ética; responsabilidade filantrópica. Assumir tais responsabilidades é básico na construção de qualquer profissional, não só engenheiros.

Ao tomar consciência da necessidade de conciliar sua habilidade técnica com a habilidade humana, esse profissional desenvolverá a habilidade que está diretamente associada à coordenação e integração de todas as atividades, atitudes e interesses da organização a qual pertence ou presta serviço, incluindo a sociedade como um todo.

Nesse contexto, a engenharia deve caminhar para formar engenheiros de forma mais abrangente às questões de toda a sociedade. Conforme evoluímos, grupos das mais diversas áreas exigem isso dos engenheiros, fazendo com que se cobre mais responsabilidade e maior visão crítica por parte do corpo técnico. Isso poderá ser adquirido inserindo, cada vez mais, matérias que atuem na construção social do individuo.